

RETROSPECTIVA 2022



PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM



BREAKFAST ON ECONOMIC AND BUSINESS - MAPUTO

ACIS e Société Générale Moçambique levam FMI   reflexão sobre o futuro da economia moçambicana

O aumento da produ o e produtividade a nível das empresas   um factor importante para a estabiliza o da economia e constitui um dos maiores objectivos da Associa o de Comércio, Indústria e Serviços, enquanto defensor dos interesses empresariais dos seus associados e do Sector Privado, no seu todo. Paralelamente, interessa   ACIS a

redu o da infla o, através da manuten o de postos de trabalho, bem como o estímulo   compra de produtos e serviços.

Foi baseado nesses pressupostos, que a Associa o, em parceria com o Banco Société Générale Moçambique, realizou, na cidade de Maputo, um seminário sobre economia

e negócios, visando uma reflexão sobre o futuro das empresas moçambicanas, com foco no ano 2022.

O evento contou com a participa o do Fundo Monetário Internacional (FMI) que, perante os empresários, debruçou-se sobre os prováveis impactos que se podem esperar da retoma do apoio

  Moçambique, bem como os condicionalismos para o sucesso da parceria.

O representante do FMI em Moçambique, Alexis Mayer, referiu que "a continua o e o fortalecimento do trabalho de reformas   crucial e, neste momento, não se pode descurar, sendo que a institui o definiu como prioridades a diversifica o da economia (para além do GNL); o investimento no Capital Humano e Infraestruturas; e a melhoria da qualidade e capacidade das Institui es". "O Programa do Governo com apoio do FMI visa aprofundar algumas das reformas necessárias, tais como o reforço da estabilidade macroecon mica, para que ela seja sustentável e consistente com crescimento inclusivo conducente   redu o da pobreza e desigualdades."

O Presidente da ACIS, Luís Magaço, destacou a importância da retoma do apoio do FMI a Moçambique, considerando-a, a par de outros, um sinal que poderá influenciar positivamente a recupera o da economia nacional. "Temos experimentado a restitui o do clima de paz nas regiões Centro e Norte, o alívio de medidas restritivas, no âmbito da conten o da pandemia

da Covid-19 e a retoma dos projectos de petróleo e gás, no norte do país. Ao elegermos este tema sobre a Retoma do Apoio do FMI a Moçambique queremos que os nossos empresários tenham noções sobre o meio onde actuam e estamos convictos de que esta actividade que realizamos hoje ajudará muito às empresas nas decisões estratégicas que tiverem que tomar adiante”,

afirmou.

Por seu turno, o CFO do Société Générale Moçambique, Tomás Chale, afirmou que a recuperação da estabilidade macroeconómica nacional exige uma acção contínua e integrada numa abordagem holística por parte dos principais actores-chave do desenvolvimento do país. “O Grupo Société Générale está empenhado em contribuir para o desenvolvimento

sustentável das economias em que opera, trabalhando em conjunto com os seus colaboradores, clientes e parceiros na busca de soluções que nos permitem avançar de forma colectiva, e construir um futuro melhor para todos. Esta iniciativa figura no plano central da nossa ambição global, como Grupo Société Générale, e em particular em Moçambique.”



2ª EDIÇÃO DO MOZAMBIQUE AGRIBUSINESS, INDUSTRY AND LOGISTIC FORUM

ACIS promove acesso ao financiamento e oportunidades de negócios no Corredor da Beira



A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) realizou em de Junho de 2022, na cidade da Beira, província de Sofala, a 2ª edição do MOZAMBIQUE AGRIBUSINESS INDUSTRY & LOGISTIC FORUM. O evento contou com a presença do ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, na sessão de abertura oficial, bem como com o governador da Província de Sofala, representante do Conselho Municipal e empresários de diversos ramos de actividade, tendo registado 163 participantes

presenciais e 35 através das plataformas virtuais. O Presidente da ACIS, Luís Magaço, explicou que o Mozambique Agriculture, Industry and Logistic Forum é um evento anual que funciona como mecanismo de promoção de investimentos em Moçambique, a todos os níveis, baseada na facilitação das ligações entre empresários engajados na promoção de projectos de investimentos e investidores interessados no mercado moçambicano, incluindo instituições

nacionais de apoio ao desenvolvimento do Sector Privado. Falando na ocasião, o Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, fez o balanço das reformas discutidas e aprovadas nas plataformas do Diálogo Público Privado (DPP), para a melhoria do ambiente de negócios, nomeadamente; a eliminação da prática de Inspeção Pré-embarque (IPE) e introdução do “Despacho Simplificado” para exportação, o que está a permitir flexibilizar e tornar mais célere os

Ficha Técnica

Propriedade:
ACIS

Sede:
Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros
nº 270 - Beira - Moçambique

Sucursal:
Bairro da Sommerschild,
Rua António Simbine nº114 - Maputo

Contactos:
Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164

Presidente do Conselho de Gerência
Luís Magaço Jr.

Direcção:
Edson Chichongue

Redacção e Edição:
Amaldo Langa

Periodicidade:
Mensal

Coordenação:
ACIS

Layout e Maquetização:
Magnart

e-mail: aciscoms@acismoz.com
acisadmin2@acismoz.com

processos de importação e exportação, reduzindo o tempo e o custo.

O governante defendeu que a operacionalização do e-tributação é uma medida está a permitir que os contribuintes possam submeter as suas declarações fiscais por vias electrónicas, bem como proceder ao pagamento dos impostos via banco; a operacionalização do Portal do Balcão de Atendimento Único (BAU) que contém informação sobre os processos de abertura e insolvência de empresas, legislação em vigor sobre negócios, pacotes de incentivos ao investimento, oportunidades de negócios, de entre outros, e um sistema de validação

“



dos Alvarás emitidos pelos BAUs.

Outro ganho elencado pelo ministro é a operacionalização da Autoridade Reguladora da Concorrência, que tem por objectivo assegurar uma concorrência livre e leal, bem como desencorajar práticas que ponham em causa o equilíbrio e a eficiência no mercado.

O evento contou com a participação de membros e vários parceiros da ACIS com destaque para a Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze, entidade com a qual a Associação assinou um memorando de entendimento para a promoção do agronegócio e logística naquela região.

”

Moçambique tem potencial e está aberto ao investimento estrangeiro

- GARANTE FILIPE NYUSI À COMUNIDADE DOS CEO'S

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) e a italiana European House – Ambrosetti co-organizaram em Agosto de 2022, na cidade de Maputo, o encontro dos CEO's e gestores de topo de grandes empresas africanas e europeias, com o Governo de Moçambique representado ao mais alto nível pelo Presidente da República, Filipe Nyusi. Participaram da reunião mais de 30 Homens de negócios entre moçambicanos e estrangeiros que operam nos ramos da Indústria Transformadora, Agronegócio, Energia, Logística, Turismo, Tecnologias de Informação e Comunicação, entre outros.

O encontro da Comunidade dos CEO's com o Presidente Nyusi foi uma ocasião para um diálogo directo, com perguntas e respostas, onde os participantes tiveram a oportunidade de saber como explorar as potencialidades que Moçambique oferece para novos investimentos em diversas áreas.

Neste contexto, os CEO's quiseram saber do Chefe de Estado Moçambicano o ponto de situação do investimento da Total na exploração do gás natural na Bacia do Rovuma, as condições logísticas disponíveis no território nacional para assistência aos grandes projectos, as oportunidades que existem para participação de empresas estrangeiras no projecto hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa, bem como ouvir o comentário do Presidente Nyusi sobre como Moçambique está a reagir aos abalos de que a economia está a ser alvo, com destaque para o impacto da Covid-19, calamidades naturais e mais recentemente a crise provocada pela guerra Rússia – Ucrânia.

O Presidente da República apresentou o vasto potencial que o país oferece, nomeadamente nos transportes, incluindo a cabotagem marítima,



as zonas económicas especiais bem como a capacidade de manuseamento de carga nos portos nacionais. Ainda no rol de respostas, os participantes ficaram a saber que o projecto de construção da barragem de Mphanda Nkuwa traz consigo uma enorme carteira de negócios que desde já os empresários, tanto nacionais como estrangeiros podem começar a fazer contactos para tirarem o máximo proveito possível.

No diálogo com os CEO's, o Chefe de Estado manifestou abertura de Moçambique para acolher novos investimentos, desde que estes observem os parâmetros legais e promovam emprego e benefícios mutuamente vantajosos.

O Presidente da ACIS, Luís Magaço, afirmou que o encontro dos CEO's é um passo importante para a recuperação da economia nacional depois de ter sido severamente abalada



pela pandemia da Covid-19 e pelas calamidades naturais, com destaque para os ciclones Idai e Keneth. Magaço disse ainda que a partir deste evento poderão surgir novos investimentos e parcerias de negócios.

O Chefe dos Assuntos Africanos na European House-Ambrosetti, Pietro Mininni, reconheceu a localização geo-estratégica de Moçambique a nível da região como uma enorme vantagem para suporte logístico de grandes projectos.

Desde 2019 o encontro da Comunidade dos CEO's realiza-se anualmente na vizinha África do Sul, esta foi a primeira vez que Moçambique acolheu o evento, graças à parceria entre a ACIS e a Ambrosetti. O evento tem sido um clube exclusivo dos líderes empresariais cujo objectivo é promover a máxima interacção entre empresários que operam na África Austral e construir relações sólidas e duradouras entre os seus membros.

Memorandos de entendimento rubricados BVM e Emose juntam-se à **ACIS** nas acções de melhoria do ambiente de negócios



“

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) firmou duas importantes parcerias entre os meses de Agosto e Setembro de 2022. Trata-se dos memorandos de entendimento com a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) e com a Empresa Moçambicana de Seguros (EMOSE). Os dois acordos de parceria e cooperação institucional vão contribuir para a melhoria contínua do ambiente de negócios e competitividade da economia nacional.

”

O acordo entre a ACIS e a BVM foi rubricado na cidade de Maputo à margem do workshop “Ciclo de Negócios da Bolsa de Valores de Moçambique”, numa cerimónia testemunhada pelos colaboradores das duas instituições, representantes de empresas dos sectores público e privado, Associação de Pequenas e Médias Empresas e académicos.

O Presidente da ACIS, Luís Magaço, afirmou que o memorando ora rubricado abre novas perspectivas para os membros da associação que dirige, uma vez que a BVM é

uma alternativa segura de financiamento para a capitalização e expansão de negócios. “No quadro deste memorando queremos levar a ACIS à Bolsa e trazer a Bolsa à ACIS. Desta forma as empresas passam a ter conhecimento das oportunidades que existem no sistema financeiro bancário e também no Mercado de Capitais,” destacou.

Porseuturno,oPresidentedo Conselho de Administração da BVM, Salim Valá, disse que no âmbito das suas competências a Bolsa passará a ser a instituição de preferência para cooperar conjuntamente com a

ACIS na implementação conjunta de acções de formação avançada designadamente, nas áreas de legalidade e gestão corporativa das empresas, boas práticas de negócios, ética, gestão e literacia financeira, planeamento estratégico e pesquisas de mercado.

Importa realçar que a parceria entre as duas instituições estende-se à “organização de eventos temáticos relacionados com o Mercado de Capitais, Bolsa de Valores e outros do âmbito de Business Link,” tal como fez referência o PCA da BVM.



Em Setembro de 2022, ACIS assinou com a EMOSE em Ricatla, no distrito de Marracuene, província de Maputo, à margem da 57ª Edição da FACIM, o memorando de entendimento visando estabelecer parceria e cooperação que prevê troca de serviços e benefícios mútuos, com destaque para a promoção e venda de produtos e serviços de seguros da EMOSA à ACIS e seus membros bem como a realização de conferências e

seminários sobre aspectos de interesse comum. Ao abrigo do acordo, a ACIS assume o compromisso de divulgar as actividades da EMOSE no seio da comunidade empresarial de todo o país através de eventos como business links, workshops e feiras. No âmbito do mesmo memorando, a ACIS confere à EMOSE o direito de exclusividade no sector de seguros. Por sua vez, a EMOSE passa a fornecer à ACIS e seus membros,

produtos e serviços de seguros para cobertura de riscos para património físico e humano, assim como oferecer pacotes específicos de seguros com facilidades de subscrição e taxas bonificadas para todos os membros da associação. Os benefícios incluem ainda a indicação de um gestor dedicado para dar assistência nas áreas de subscrição e gestão da carteira de seguros.

No Projecto Energia para Todos da EDM ACIS defende participação de mais empresas nacionais no fornecimento de materiais e serviços

A ACIS juntou em Maputo, mais de 100 empresários moçambicanos no workshop de partilha da carteira de produtos e serviços que a empresa pública Electricidade de Moçambique (EDM) demanda no âmbito da implementação do Projecto Energia para Todos.

O Presidente da ACIS, Luís Magaço, defendeu que as empresas nacionais devem organizar-se para concorrer e acabarem com o “fantasma” de que não estão qualificadas para participarem e tirar proveito dos grandes projectos.

“Trazemos aqui um grande provedor público que é a EDM para partilhar com os nosso associados e não só, as oportunidades de negócios que podem ser exploradas pelas empresas no processo de electrificação do país. É um serviço que a ACIS presta aos seus membros, empresas nacionais de várias dimensões”, explicou Magaço.

Por sua vez o Assessor do Conselho de Administração da EDM, Daniel Guambe, revelou que a segunda fase do Projecto Energia para Todos a decorrer de 2023 a 2026 vai movimentar cerca de 343 milhões de dólares para contratação de fornecedores de serviços e materiais. “Seria desejável que mais de metade desse valor fosse para empresas nacionais”, frisou.

Por outro lado, de acordo com o documento apresentado pelo representante da EDM, as empresas têm a possibilidade de fazer parcerias com fornecedores estrangeiros ou fazerem Joint Ventures com

“



”

outras empresas nacionais e assim ganharem alguma robustez para participarem nas empreitadas.

“Mais de 50 por cento dos 150 milhões de USD investidos na primeira fase foram consumidos por empresas estrangeiras, isso

não é bom, queremos mudar esse cenário. As empresas moçambicanas têm capacidade técnica mas falham em aspectos organizacionais. Ainda temos oito anos pela frente para a conclusão do projecto, organizem-se e participem”,

afirmou Daniel Guambe.

Na ocasião a EDM apresentou uma lista de materiais que a empresa demanda para os trabalhos de electrificação no âmbito do Projecto Energia para Todos.





Agremiação distinguida pelo Governo ACIS destaca-se no apoio à certificação de empresas

Anualmente, o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) associa-se às celebrações do Dia Mundial de Normalização que se assinala a 14 de Outubro. A efeméride visa homenagear os esforços colaborativos de milhares de especialistas que trabalham no desenvolvimento de normas técnicas em

todo o mundo. No presente ano e sob o lema “Um visão partilhada para um mundo melhor” o INNOQ em parceria com o projecto Promove Comércio, implementado pela UNIDO realizou um seminário de reflexão sobre a importância da certificação das empresas em normas internacionalmente reconhecidas.

O momento mais alto do evento foi o da entrega de Certificados de Qualidade 30 empresas certificadas pelo INNOQ e Diplomas de Honra em reconhecimento às entidades que tem apoiado programas de certificação das Pequenas e Médias Empresas moçambicanas, tendo dentre várias se destacado a Associação

de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) com a implementação do Programa Nacional de Capacitação e Preparação das Empresas para a Certificação – Qualificar, lançado no ano de 2020 em parceria com a InSite.

Através do Qualificar a ACIS planificou numa primeira fase capacitar 300 PME's de vários sectores

de actividade económica, permitindo que estes compreendam o processo de certificação e os fundamentos das normas internacionais relevantes para a qualificação de fornecedores de bens e serviços.

Falando na ocasião, o Secretário Permanente do Ministério da Indústria e Comércio, Jorge Jairoce, saudou as empresas que decidiram enveredar pelo caminho da certificação e defendeu que é preciso munir as Pequenas e Médias Empresas de ferramentas de gestão baseadas em normas técnicas para que possam responder a qualquer exigência do mercado. “A normalização proporciona a redução da crescente variedade de produtos sem qualidade e o estabelecimento de procedimentos que permitem uma melhor organização e coordenação de qualquer processo produtivo”, explicou o dirigente.

Segundo o director-geral do INNOQ, Geraldo Albasine, a certificação e normalização é fundamental para que as empresas moçambicanas possam aceder, na plenitude, às oportunidades trazidas por grandes projectos industriais e extractivos. “Apesar desse carácter de urgên-

cia, a certificação é, ainda hoje, e a vários níveis, um imperativo por cumprir em Moçambique onde apenas pouco mais de 100 empresas, de um universo global de quase 14 mil, ostentam algum tipo de certificação”, afirmou e acrescentou que as certificações mais procuradas pelas empresas são a Norma ISO-9001 de Gestão da Qualidade e a ISO-45001 que diz respeito à Segurança e Saúde no Trabalho.

Intervindo no debate, o director executivo da ACIS, Edson Chichongue destacou a necessidade de maior sensibilização e mobilização das empresas para aderirem à certificação, pois trata-se de um investimento viável para o crescimento dos negócios. “Temos alguns parceiros que suportam os custos de consultoria para depois as empresas, por elas próprias, conseguirem assegurar a certificação, mas ainda assim a adesão é fraca. Daí que a falta de condições financeiras não é de todo o empecilho, falta a consciencialização dos gestores das PME's”, defendeu Chichongue.

BREAKFAST ON ECONOMICS AND BUSINESS - TETE

ACIS e FMI “debatem mecanismos” para a recuperação empresarial em 2023



A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) em parceria com o Fundo Monetário Internacional (FMI) realizou em Novembro último na Cidade de Tete, província com o mesmo nome na Região Centro de Moçambique, um Breakfast on Economics and Business (Pequeno-almoço sobre Economia e Negócios) cujo tema central foi “Perspectivas de Recuperação do Sector Empresarial em 2023”.

O Presidente da ACIS, Luís Magaço, contextualizou o evento afirmando que

nos últimos três anos, a economia de Moçambique foi marcada por uma maior instabilidade, associada à desvalorização cambial, inflação disparada e dívida pública insustentável. Entre outros factores que ditaram a instabilidade económica, destacam-se os conflitos militares, os fenómenos naturais que afectaram as regiões Centro e Norte, nomeadamente os ciclones Idai, Keneth e Eloise. “Muito recentemente, a partir do ano 2019, tivemos a eclosão da Pandemia da Covid-19, um evento que levou

vários Governos a tomarem medidas restritivas que tiveram um impacto severo sobre as economias”, explicou.

Entretanto, Magaço reconheceu que desde finais do ano 2021, Moçambique começou a registar sinais que poderão influenciar positivamente a recuperação da economia, destacando a restituição do clima de paz nas regiões Centro e Norte, o alívio de medidas restritivas no âmbito da contenção da propagação da Covid-19, a retoma dos Projectos de

Petróleo e Gás no Norte do País e a retoma do apoio do FMI e outros parceiros.

“Ao elegermos este tema sobre a Retoma do Apoio do FMI a Moçambique e Perspectivas de recuperação da Economia Moçambicana, queremos que os nossos empresários tenham noção do meio onde actuem e o que se lhes espera a frente. Estamos convictos que esta actividade que realizamos hoje ajudará muito as empresas nas decisões estratégicas que tiverem que tomar”, justificou Magaço.

Falando na qualidade de orador principal do evento, o Representante do FMI em Moçambique, Alexis Meyer, afirmou que apesar dos factores adversos impostos pelo impacto das dívidas não declaradas, pelos ciclones Idai e Kenneth e pelo terrorismo no Norte do País, a estabilidade e a prudência fiscal adoptadas pelo executivo moçambicano contribuirão em grande escala para a resiliência do crescimento económico.

“Os sectores da agricultura, pesca, indústria extractiva e a recente exportação do gás liquefeito através da plataforma flutuante em Cabo Delgado são factores muito importantes que contribuem para o crescimento económico nacional”, destacou Meyer.

Na visão do representante do FMI, em 2023 Moçambique “poderá registar um crescimento global em cerca de 5% da taxa do Produto Interno Bruto”. No entanto, Alexis Meyer aponta como riscos para a recuperação económica os ataques terroristas no Norte do País, a perda de ímpeto nas reformas e os descuidos fiscais.

A ACIS levou ao Breakfast on Economics and Business de Tete parceiros que têm soluções para recapitalização das empresas, de modo a partilharem com os empresários as oportunidades disponíveis. Trata-se da Bolsa de Valores de Moçambique, Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze e o Moza Banco.

“



BREAKFAST ON ECONOMICS AND BUSINESS
PERSPECTIVAS DE RECUPERAÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL NO ANO 2023



”



CEO BUSINESS LINK ACIS e Entrepósito Auto promovem negócios e parcerias na cidade da Beira



A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) e a Entrepósito Auto co-organizaram a 8 de Dezembro de 2022 o CEO BUSINESS LINK na cidade da Beira, capital provincial de Sofala na Região Centro do País, um encontro de prospeção de novas oportunidades de negócios e parcerias que juntou gestores de Pequenas, Médias e Grandes Empresas.

No evento a ACIS lançou a 3ª Edição do Mozambique Agribusiness, Industry and Logistic Forum, com lema "Ambiente de Negócios,

Acesso ao Financiamento e Oportunidades de Investimento", a ter lugar em Junho de 2023 na cidade da Beira. O fórum vai contar com a participação de delegações empresariais estrangeiras, com destaque para Zimbabwe, Malawi, Ruanda e Japão.

O Mozambique Agribusiness, Industry and Logistic Forum visa estimular o desenvolvimento dos sectores de Agronegócio, Indústria, Transportes e Logística, bem como divulgar as potencialidades da Região Centro do País.

O CEO BUSINESS LINK da cidade da Beira foi oportunidade para a Entrepósito Auto apresentar aos homens de negócios o novo modelo da ISUZU D-MAX Pick-Up e a MU-X 2022. Uma nova proposta recentemente lançada no mercado pela indústria automóvel.

Para além de gestores de topo de várias empresas o evento contou com a participação do Governador da Província de Sofala e do Presidente do Município da Cidade da Beira.



PARCEIROS

